

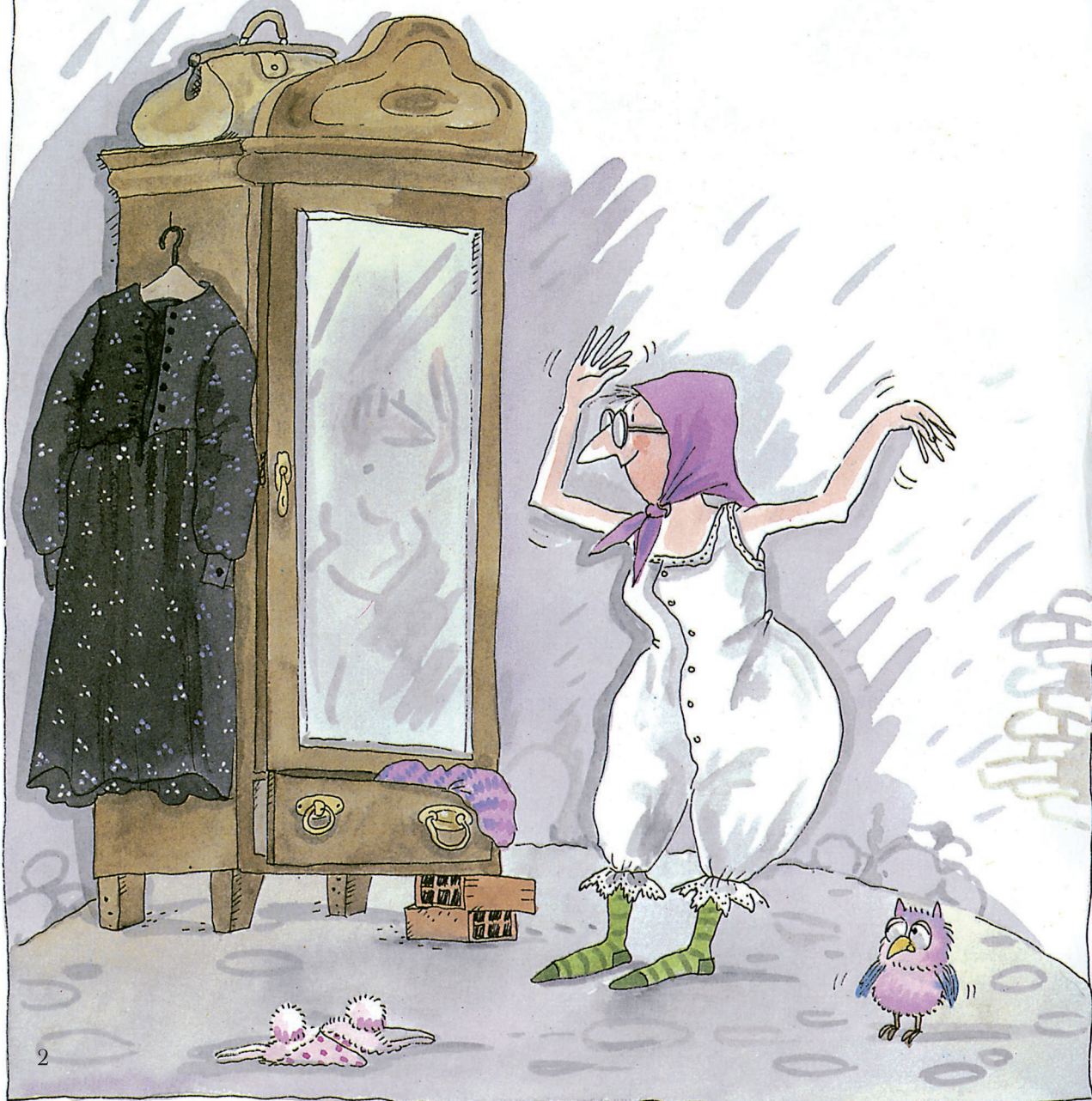
O casamento da BRUXA ONILDA

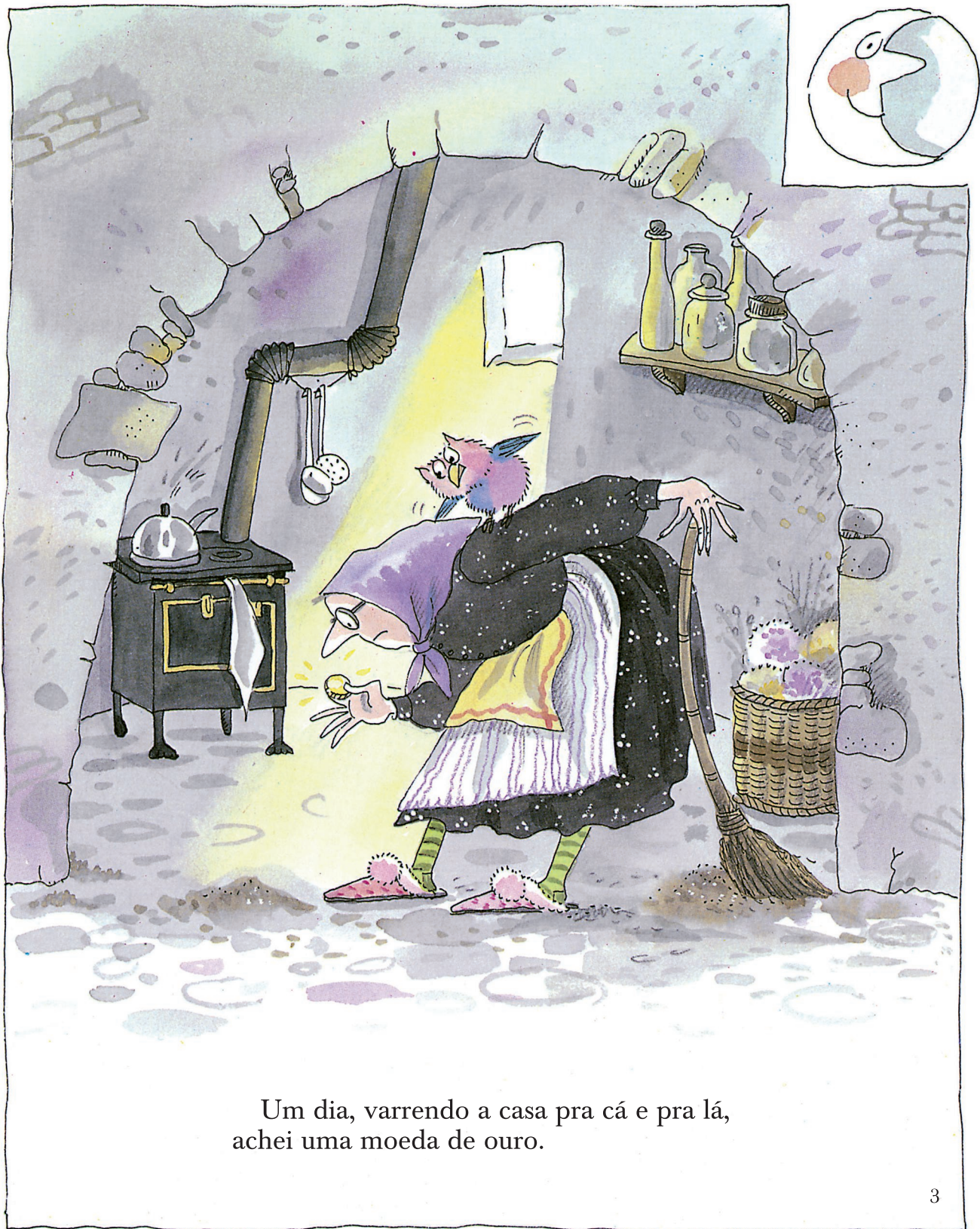
R. Capdevila * E. Larreula



editora scipione

Quando jovem, eu era uma mulher lindíssima. Andava sempre muito elegante e, por isso, tinha muitos pretendentes.

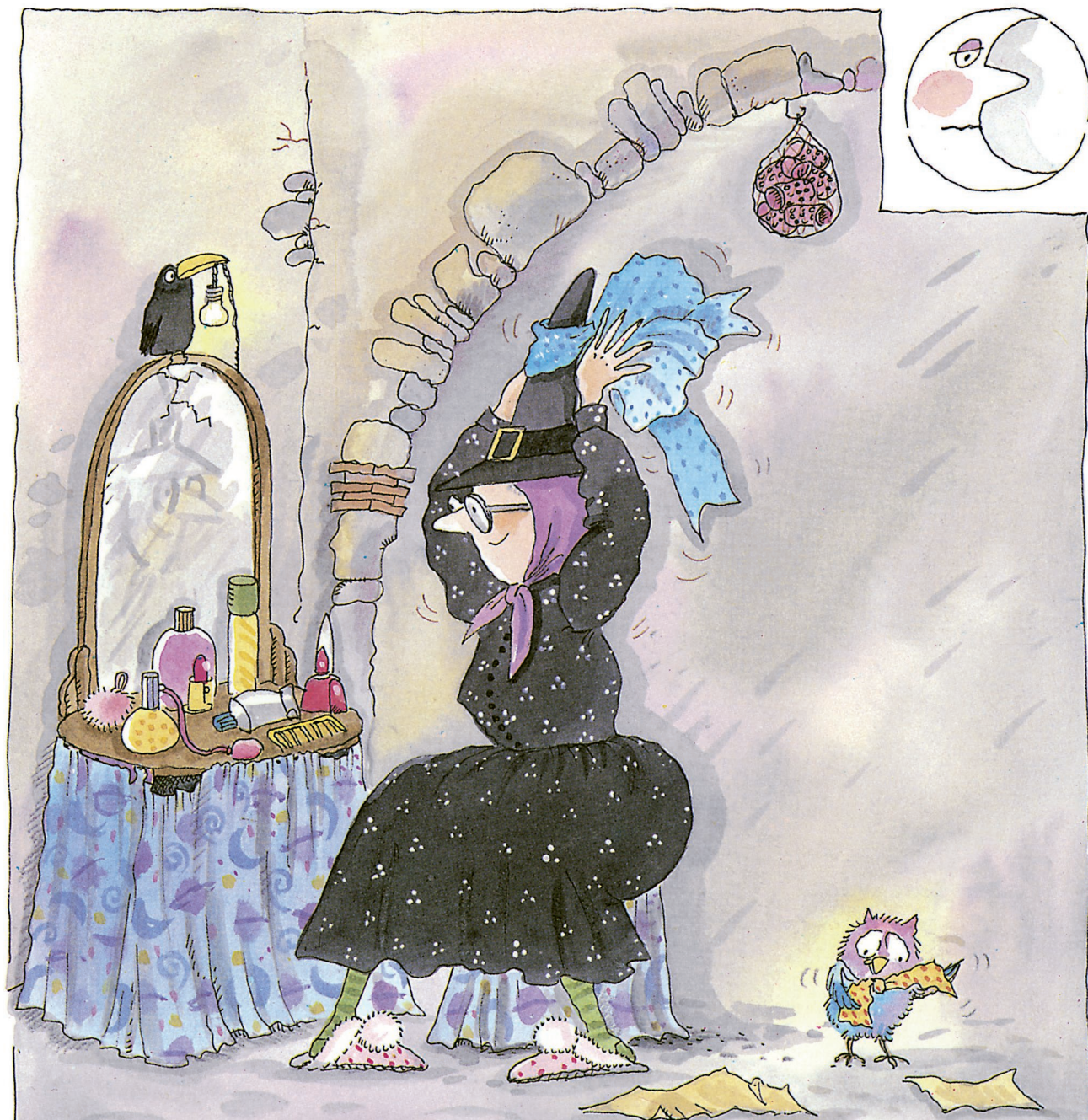




Um dia, varrendo a casa pra cá e pra lá,
achei uma moeda de ouro.



Primeiro pensei em vendê-la e depositar o dinheiro na Caderneta de Poupança, mas logo desisti. Achei melhor comprar alguma coisa que me deixasse ficar ainda mais bonita. Eu era tão convencida!...



E foi o que fiz. Comprei um grande laço azul da cor do céu e o amarrei na ponta do chapéu.